

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## **PROPOSTA DE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE DE SAÚDE DO CRUTAC NO CERRADO GRANDE**

**Edmar Miyoshi (UEPG e edmar@uepg.br)**  
**Evelyn Assis de Andrade (UEPG evelyn.aandrade@gmail.com)**  
**Sinvaldo Baglie (UEPG e sinvaldobaglie@uepg.br)**

**Resumo:** Introdução: o projeto de extensão Assistência Farmacêutica e Médica como apoio ao Programa CRUTAC realiza ações integradas com o projeto uso racional de medicamentos. Objetivo: assistir a de maneira mais plena e criar na Unidade de Saúde do Cerrado Grande um ambiente acadêmico de discussão sobre saúde, doenças e pacientes. Pode-se ligar a teoria e prática em busca de melhor atendimento à saúde da sociedade. Metodologia: corre atendimento especializado e humanizado na consulta médica e no atendimento farmacêutico com distribuição gratuita dos medicamentos e no acompanhamento farmacoterapêutico, Os usuários recebem informações sobre sua doença e como usar racionalmente medicamentos, como mantê-los em casa e como descartar de forma adequada quando necessário. Medidas complementares como exames laboratoriais e medidas não-farmacológicas também são recursos utilizados. Para os acadêmicos é mostrada a realidade de seu futuro trabalho em uma unidade de saúde bem como a oportunidade de desenvolvimento social junto a comunidade assistida. Resultados: no ano de 2016 foram atendidos 397 pacientes e participaram da ação 24 alunos da Medicina e 11 da Farmácia. Os principais agravos de saúde foram doenças inflamatórias e respiratórias, hipertensão arterial e diabetes. Considerações finais: pode-se avaliar a integração de ações e satisfação da comunidade atendida.

**Palavras-chave:** Uso Racional de Medicamentos. Farmácia. Medicina.

### **INTRODUÇÃO**

Em 2014, segundo dados oficiais do Ministério da Saúde 71,1% da população optaram por estabelecimentos públicos de saúde, ao invés de recorrer à estabelecimentos privados ou oriundos da saúde suplementar. Isto resultou em 1,4 bilhão de atendimentos médicos (BRASIL, 2015).

Entretanto de maneira preocupante o uso incorreto de medicamentos deve-se comumente a: polifarmácia, uso indiscriminado de antibióticos, prescrição não orientada por diretrizes, automedicação inapropriada e desmedido armamentário terapêutico disponibilizado comercialmente. O uso abusivo, insuficiente ou inadequado de medicamentos lesa a população e desperdiça os recursos públicos (BRASIL, 2012).

O projeto de extensão: Assistência Farmacêutica e Médica como apoio ao Programa CRUTAC - Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária, é desenvolvido há muitos

anos. Entretanto a partir de 2013 passou a ser integrado com a Medicina. Integrou-se também a este as ações do Projeto Uso racional de medicamentos, tendo assim uma melhor forma de atender aos usuários da Unidade de Saúde da Família do Cerrado Grande em Ponta Grossa-PR.

Esta unidade está localizada no distrito de Itaiacoca, onde é realizado o projeto e existe dificuldade da aquisição de medicamentos pela população, necessários a restauração da saúde. Assim os medicamentos que são fornecidos pelo sistema público municipal de saúde, quase sempre deficitário, devem ser empregados de forma racional e correta, pois dentre outros fatores, é disto, juntamente com um diagnóstico bem realizado, que depende a recuperação da saúde do paciente. Além disto, devido a deficiência das quantidades e da diversidade de medicamentos fornecidos pelo sistema público, ocorre a arrecadação de amostras-grátis, doados por laboratórios farmacêuticos que são repassados mediante receituário médico.

Os acadêmicos da Medicina com supervisão do professor Médico realizam atendimentos de forma mais integral e humanizado. A comunidade reagiu de forma muito positiva neste formato.

Estudo do Ministério da Saúde realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi a 64 mil domicílios em 1.600 municípios de todo o País entre agosto de 2013 e fevereiro de 2014. Na avaliação do perfil dos usuários da rede pública de saúde, o estudo mostra que os serviços chegam a quem mais precisa. A proporção de indivíduos que mais tiveram acesso a medicamentos nos serviços públicos sobe para 41,4% na população sem instrução ou com fundamental incompleto (BRASIL, 2015).

Na área da Farmácia, a dispensação e acompanhamento do uso de medicamentos ao paciente são realizadas pelos acadêmicos e supervisionadas pelo professor Farmacêutico, pois a assistência médica isolada não consegue por si só a devida promoção da saúde.

A tarefa da assistência farmacêutica que engloba, entre muitas outras atividades, a atenção farmacêutica e a dispensação de medicamentos, o armazenamento parece e só parece ser fácil. As dimensões da problemática que a falta destes serviços de saúde adequados podem ocasionar são imensuráveis. A automedicação, a empurroterapia e a idiossincrasia são fatos alarmantes e devem ser discutidos e avaliados.

A inserção dos graduandos em Farmácia e Medicina, sob supervisão, a realidade de seus campos de atuação profissional dentro de seus estágios é extremamente importante à conscientização social. Por outro lado, faz com que possam exercer e aplicar seus conhecimentos técnicos e científicos pré-adquiridos em benefício da coletividade, como

forma de contribuição efetiva na área de saúde que garanta uma melhoria na qualidade de vida da população e ainda possibilita a integração multidisciplinar.

## OBJETIVOS

Desenvolver uma forma integrada de atendimento médico e farmacêutico adequada a comunidade local do Cerrado Grande em Ponta Grossa.

Promover complementação à formação acadêmica do Curso de Farmácia e Medicina, em forma de extensão com atividades que correlacionam teoria e prática;

Atuar multiprofissionalmente na prescrição de medicamentos;

Inibir a automedicação com informações e conscientização da população;

Promover palestras sobre doenças e utilização adequada de medicamentos, prevenção das doenças e promoção de saúde e

Incentivar os acadêmicos do curso de Farmácia e Medicina a conhecer parte de sua profissão.

## METODOLOGIA

Normalmente quatro alunos da Medicina e dois da Farmácia são escalados para nas terças-feiras, realizarem as tarefas na Unidade de Saúde do Cerrado Grande em Ponta Grossa-PR.

A orientação e supervisão de todas as atividades e o cumprimento dos objetivos propostos são realizadas pelos professores supervisores do projeto um da Farmácia e um da Medicina, que deve de maneira integrativa, participativa, didática, com aplicação dos conhecimentos técnico-científicos e de acordo com os objetivos dos respectivos cursos.

O atendimento é realizado na Unidade no período da manhã. O dia começa com uma reunião entre os membros da equipe para traçar estratégias de atendimento, bem como selecionar os medicamentos disponíveis naquela data.

Primeiramente os pacientes são triados pela equipe de Enfermagem do local. Em segundo momento são atendidos pelo serviço médico. Neste recebem todo atendimento necessário e pertinente a esta atividade que pode constar de resolução do caso no momento ou encaminhamento para exames complementares de diagnóstico ou encaminhamento aos especialistas pelo sistema do SUS. Ao receberem receituário médico passam pelo serviço da farmácia, onde recebem todas as informações pertinentes a cada caso.

Quando necessário a prescrição de medicamentos é discutida pela equipe multiprofissional.

## RESULTADOS

Totalizando os atendimentos no ano de 2016 estes ficaram em 397 pacientes que passaram inicialmente pela consulta médica e após pelo atendimento na Farmácia.

Os pacientes sem resolução de caso no momento não estão contabilizados neste total, visto que muitos precisam de diagnósticos complementares e retornam em outras consultas. Em encaminhamentos sem resolução na unidade foram contabilizados 118 atendimentos no ano.

A unidade atende todas as faixas etárias, assim, os usuários tinham idade variando entre 4 dias e 85 anos. O público feminino é o mais atingido, sendo incluído gestantes; o percentual foi de 67%.

Ainda que a Unidade esteja em uma área rural os atendimentos não diferem muito dos agravos de saúde de outras unidades de saúde. A maioria dos casos foi de doenças inflamatórias e infecções respiratórias.

Determinou-se para o ano avaliado que a hipertensão arterial e diabetes fossem dados maior importância nos atendimentos e discussões sobre os casos individualizados dos pacientes. A estruturação de um atendimento diferenciado está programada para o ano de 2017.

Os medicamentos mais prescritos e dispensados foram os anti-hipertensivos losartana, e hidroclorotiazida. Para o controle da diabetes a metformina. Para os processos dolorosos e inflamatórios os medicamentos comumente prescritos foram paracetamol e ibuprofeno, na sequência de quantidade absoluta. Nos processos infecciosos a amoxicilina oral foi o principal medicamento. Para as gestantes o ácido fólico e o sulfato ferroso forma os mais prescritos juntamente com as medidas não-farmacológicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora com recursos escassos e infraestrutura não totalmente satisfatória, pudemos realizar os atendimentos necessários a comunidade.

Os encaminhamentos para as especialidades médicas precisam ser melhor dimensionados a fim de proporcionar um atendimento mais rápido, visto que hoje demoram-se meses até que sejam realizados.

Em 2016 foi reformulada e reativada a sala de vacinações, o que integra ainda mais a atenção a saúde da comunidade.

A avaliação da comunidade tem sido muito positiva quanto a forma de atendimento e satisfação com as equipes. Os alunos, da mesma forma, têm colocado mais aspectos positivos

que negativos em suas avaliações. Destaca-se a integração das atividades e receptividade da comunidade assistida.

Proporcionou-se aos acadêmicos uma vivência prática em uma comunidade carente de assistência à saúde. A comunidade assistida pode receber atendimento médico e farmacêutico adequados.

Diante destas avaliações o projeto terá continuidade nos próximos anos mantendo a tradição de nossa instituição em atuar fora de seus muros.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde, *Formulário Terapêutico Nacional*, 2. ed. Brasília, 2010

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2011

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portal Brasil. Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais. Disponível em: < <http://www.saude.mg.gov.br/cievsminas/story/7093-sus-e-referencia-em-atendimento-medico-a-populacao>>. Junho 2015. Acesso em: 04 jul. 2017.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Uso racional de medicamentos: temas selecionados. Brasília: Ministério da Saúde. 2012. 156p.